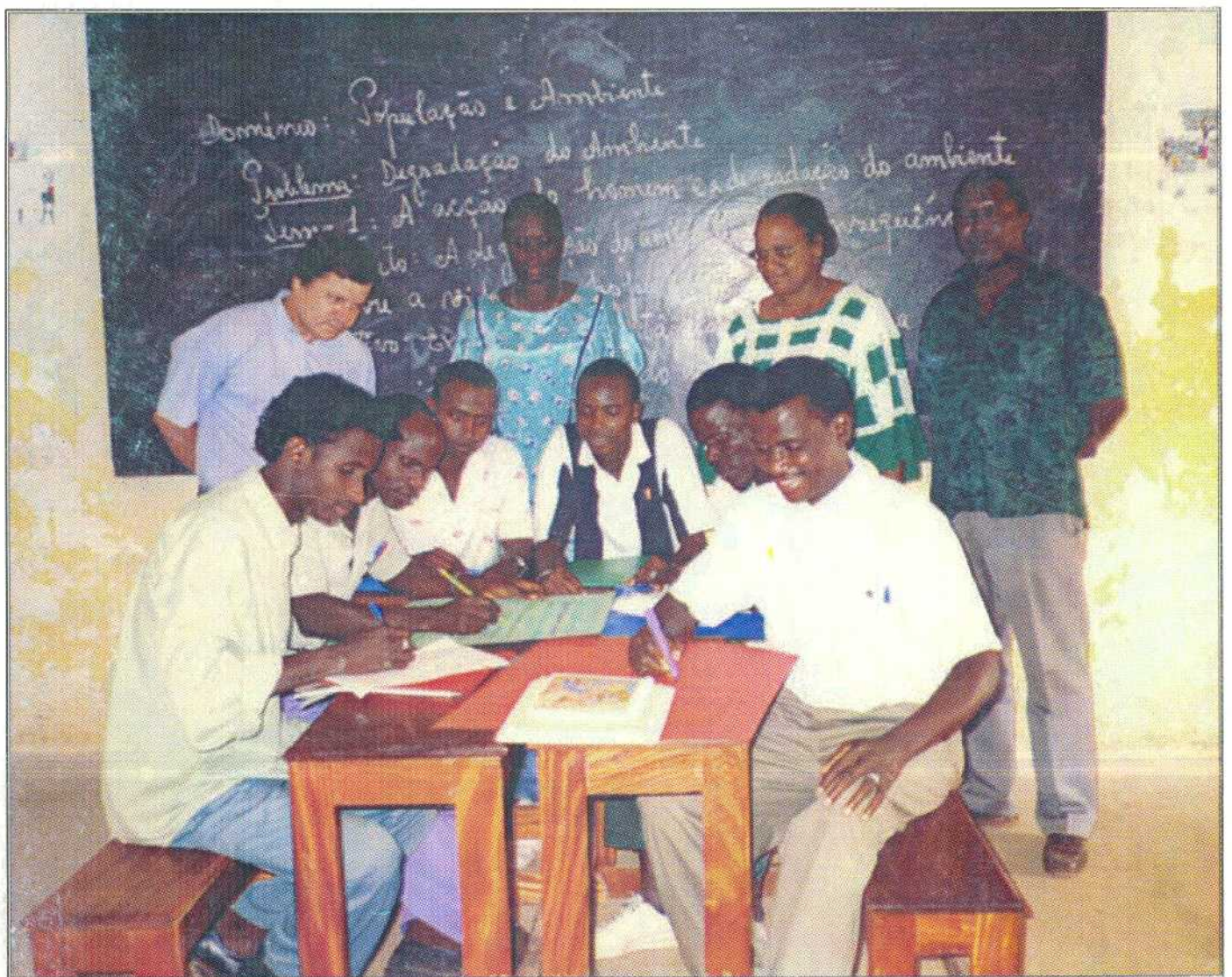


# Educar para uma vida melhor



Guia do Professor

# *Educar para uma vida melhor*

## **Guia do professor**

**3ª Edição**

República da Guiné-Bissau — Ministério da Educação Nacional  
INDE—Instituto Nacional para o Desenvolvimento da Educação  
UNESCO—UNFPA—Projecto GBS/01/PO6

# Índice

1—	Preâmbulo .....	2
2 —	Os Problemas de População na Guiné-Bissau .....	3 à 5
3 —	Clarificação das Noções: Programa e Currículo .....	5
4 —	As Fases da Elaboração do Currículo da Educação para a vida Familiar e em matéria de População.....	6 e 7
5 —	Formas de Integração dos conteúdos de Educação para vida familiar e em matéria de População.....	8 à 10
6 —	Métodos e Técnicas de ensino-aprendizagem mais utilizados em Educação para a vida Familiar e em matéria de População .....	11 à 14
7 —	Avaliação em Educação para vida Familiar e em matéria de População...	15 à 17
8 —	Fichas de Lições da 2ª Fase (3º e 4º Ano) .....	17 à 22
9 —	Fichas de Lições da 3ª Fase (5º e 6º Ano) .....	22 à 31

## Preâmbulo

A implementação do programa de Educação para a Vida Familiar e em matéria de População nas escolas da Guiné-Bissau- EvF/EmP requer a existência de materiais didáctico-pedagógicos, adequados a realidade com vista a apoiar o professor na prossecução dos objectivos.

É nesta base que se elaborou o presente guia abarcando:

- considerações gerais sobre Educação para a vida Familiar e em matéria de População com particular realce para os problemas de população prementes na Guiné-Bissau;
- fins, objectivos e conteúdos de Educação para a vida Familiar e em matéria de População na Guiné-Bissau;
- orientações metodológicas e técnicas de ensino-aprendizagem utilizadas em Educação para a vida Familiar e em matéria de População;
- avaliações e sugestões sobre o desenvolvimento das aulas de Educação para a vida Familiar e em matéria de População.

---

A Coordenadora  
*Fátima Barbosa*

## Os Problemas de população na Guiné-Bissau

Com uma população estimada em 1.100.000 hab. em 1997, numa superfície de 36.125 Km<sup>2</sup>, a Guiné-Bissau apresenta um PIB calculado na ordem dos 220 USD em 1995, sendo um dos mais baixos da África subsahariana. O país optou por uma democracia representativa. Um multipartidarismo político e uma descentralização administrativa. As eleições de 1994 permitiram a criação de instituições democráticas (*Assembleia Nacional Popular*) que serão completadas com as eleições autárquicas. A liberalização política favoreceu, entre outras, a organização da sociedade civil, a eclosão da imprensa, a emergência de ONG's, associações e sindicatos que contribuem de forma notória para a constituição de uma opinião pública nacional organizadora.

Em matéria económica no decorrer dos três programas de ajustamento Estrutural implementados a partir de 1987, o país engajou-se na via da economia de mercado e da iniciativa privada. A taxa de crescimento passou para 3% em 1994, 4% em 1995 e 5% em 1996 graças ao crescimento substancial da produção da castanha de cajú. A taxa de inflação continua ainda elevada (65% em 1996). Reações dos dados do recenseamento, os indicadores de fecundidade seriam de 50/1000 para uma taxa bruta de natalidade de 6,8% para o índice sintético de fecundidade.

Vários estudos são unânimes em afirmar que a aplicação dos programas de ajustamento estrutural levou a deterioração das condições

de vida das populações, provocando uma pauperização generalizada, principalmente das camadas mais vulneráveis, mulheres e crianças. Segundo o relatório mundial sobre o desenvolvimento humano do PNUD publicado em 2000, a Guiné-Bissau situa-se na centésima sexagésima nona posição (169<sup>a</sup>) entre os 174 países do mundo. Fez-se esforços notórios em matéria de política fiscal traduzidos no aumento de receitas. Todavia a evolução dos salários da função pública está ainda longe de corresponder ao curso de vida. 80% da população é considerada pobre: 26,5% são classificados como sendo extremamente pobres enquanto que 22,5% são considerados moderadamente pobres (DENARP-2002).

A pobreza afigura-se como um obstáculo que condiciona os aspectos educativos, sanitários e ambientais. O êxodo rural voltado para os centros urbanos tem pesadas consequências no: "crescimento rápido, desemprego e sub-emprego, falta de perspectivas e de possibilidade de realização no seio dos jovens, aumento da delinquência, aparecimento da prostituição, crianças em situações difíceis (criança de rua), raparigas mães solteiras". As condições de pobreza explicam igualmente o desvio das crianças do sistema educativo para o sector produtivo, tanto no mundo rural como nos centros urbanos; os casamentos precoces das raparigas, sendo o dote considerado uma fonte de rendimento; a perda da noção de paternidade responsável sobretudo no meio urbano.

Para além do contexto sócio-económico desfavorável, os principais determinantes do estado de saúde da população estão ligados as carências organizacionais e de funcionamento do sistema de saúde. A cobertura sanitária continua insuficiente. 40% da população tem acesso aos serviços públicos de saúde num raio de 5Km. No país, conta-se com um médico para 7.230 habitantes, uma enfermeira para 717 habitantes, uma parteira para 714 mulheres em idade de procriação e um agente de saúde de base para 630 habitantes, todos eles distribuídos de forma desigual pelo país.

O sector privado em extensão, ainda não se encontra oficialmente reconhecido em bases jurídicas legais.

A situação sanitária caracteriza-se por uma forte prevalência de doenças transmissíveis e pela recrudescência da cólera e de tuberculose. A infecção de HIV/SIDA assume contornos catastróficos com uma taxa de prevalência de 8 à 10% nos adultos. O conflito armado contribuiu significativamente para agravar esta situação como demonstra as pesquisas realizadas em 1997, 1998 e 1999 cuja as últimas taxas se situam em 14,2% para o VIH1 e 17,6% para o VIH2 contra as respectivas taxas de 7,6 e 11,1% em 1998 e 4,8 e 10,3% em 1997. Esta situação explica-se, entre outras, pela recrudescência da promiscuidade nos locais do refúgio, aumento da prostituição e interrupção dos programas de prevenção (PNA/EPT). O acesso a água potável nos centros urbanos é de 47%, segundo as estimativas feitas.

A taxa de utilização de contraceptivos é ainda fraca. A cobertura em contraceptivos modernos

é calculado em menos de 1% nas zonas rurais e em 5-12% nos centros urbanos.

O problema do aborto, é um fenómeno preocupante, que parece mais agudo no meio urbano do que nas zonas rurais, embora não esteja calculado em números.

O sistema educativo é ainda pouco performante devido as insuficiências das infraestruturas, à sub-qualificação do corpo docente e à penúria de material didáctico adequado.

O conjunto destas dificuldades influi na taxa de frequência (taxa de escolarização) estimada em 75% 2001/2002. O aproveitamento interno é insuficiente com as taxas de reprovações (36,7% em 1994) e de desistência elevada. A desigualdade no acesso das raparigas é ainda muito grande: 57,5% das raparigas entre 7 à 12 anos são escolarizadas contra 81,7% dos rapazes. De acordo com os dados do MICS-ILAP-INEC-2000 a taxa de analfabetismo é de 63,6% com uma predominância na população feminina (76,2% de mulheres e 47,4% de homens).

Quanto ao sistema de educação não formal, até a data não existe qualquer dado estatístico. Trata-se de um sistema que reúne todas as actividades organizadas fora do sistema formal com vista a fornecer diferentes tipos de aprendizagem e de saber fazer. Deve-se constatar que este sistema de enquadramento de jovem é praticamente inexistente. Em 1994, foi elaborada uma política da juventude que se traduziu na criação de um instituto da juventude, que tem por missão apoiar os movimentos associativos dos jovens. Os seus meios são reduzidos tanto em recursos humanos como materiais e financeiros. Entretanto, os jovens se organizam,

encontrando-se já afiliados ao instituto, noventa e uma (91) associações de jovens.

De um modo geral, a situação das mulheres continua desigual a respeito de um quadro institucional e jurídico relativamente favorável. A sua representação nas instâncias de decisões continua limitada. As desigualdades são evidentes face aos aspectos estratégicos tais como o acesso à educação, à formação, ao emprego, aos rendimentos, ao crédito e à tomada de decisão.

O baixo nível de instrução das mulheres é acentuado pelo fraco acesso destas à informação. As medidas e os programas educativos mantêm ainda mais os estereótipos desfavoráveis à imagem da mulher.

As mulheres constituem uma parte importante da população activa do país (54%) nomeadamente na zona rural (67,5%). Cerca de 80% da produção alimentar deve-se às mulheres, assim como uma parte das actividades de pesca, de criação de gado e de transformação. Nota-se um desequilíbrio entre a sobrecarga do seu trabalho e as oportunidades que lhes são dadas, e entre a sua situação social e a dos homens cujas responsabilidades familiares são menores, e as oportunidades de acesso aos recursos e à decisão, melhores.

As disparidades sócio-económicas baseada no sexo, explicam-se fundamentalmente pela persistência das desigualdades sociais de género que se assentam num sistema patriarcal, excluindo a mulher do poder e confiando-a às tarefas de produção e de reprodução ligadas as domésticas. O acesso e o controlo directo dos recursos económicos são geralmente recusados

as mulheres, sendo o casamento o único meio de elas ascenderem. Os homens são de facto, os depositários da gestão das famílias e das comunidades. Disto resulta que ele deve assegurar a subsistência da família, estabelecer e controlar as suas alianças e de velar pela sua integridade e defesa.

### ***Clarificação das noções programa e curriculum***

A noção de programa é muitas vezes entendida como uma lista de matérias a leccionar, numa determinada sequência e a que se indicam o número de tempos lectivos.

Esta noção de programa, não pode ser aplicada no contexto da Educação em matéria da População e Educação para a vida Familiar, pela especificidade e tipo de ensino deste campo. Recordemos que a Educação para a vida Familiar e em matéria de População é, antes de mais, uma resposta educativa aos problemas de população. Dito de outra maneira, Educação para a vida Familiar e em matéria de População é uma resposta pedagógica às questões sociais, económicas e demográficas contemporâneas que intervêm no desenvolvimento e progresso das nações.

Por isso mesmo, em Educação para a vida Familiar e em matéria de População, faz mais sentido falar da noção de curriculum em lugar de programa. A noção de curriculum com efeito, no quadro de uma abordagem sistémica, permite tomar em consideração todo um conjunto estruturado de variáveis em inter-relação dinâmica.

Assim, o entendimento que devemos ter de curriculum é o de um projecto educativo que define:

- ✓ os fins, as metas e os objectivos de uma acção educativa;
- ✓ as vias, os meios e as actividades propostas para a consecução dos objectivos definidos;
- ✓ os métodos e os instrumentos de avaliação para avaliar em que medida os objectivos foram alcançados.

### ***Fases da elaboração do curriculum de Educação para a vida Familiar em matéria de População***

#### ***1ª Fase: Constituição de um corpo de conhecimentos***

A primeira tarefa a ser executada no quadro da elaboração do curriculum de Educação em matéria de População e Educação para a vida Familiar é a constituição de um corpo de conhecimentos a partir dos estudos da população (taxas de fecundidade, taxas de mortalidade, taxas de escolarização...)

A análise do corpo de conhecimento permite revelar problemas de população. Para a Guiné-Bissau, os problemas identificados foram:

1. analfabetismo
2. desemprego
3. êxodo rural

4. explosão demográfica
5. habitação
6. migração
7. delinquência juvenil
8. prostituição
9. baixa produtividade
10. subnutrição
11. queimadas
12. caça ilegal
13. poligamia
14. circuncisão
15. excisão
16. casamento obrigatório
17. divórcio
18. gravidez precoce
19. fecundidade elevada
20. aborto clandestino
21. falta de educação sexual
22. paternidade irresponsável
23. infecções sexualmente transmissíveis/e SIDA
24. saúde da mãe e da criança
25. mortalidade materna infantil
26. falta de higiene
27. poluição
28. crise de valores

#### ***2ª Fase: Identificação dos problemas de população possíveis de serem tratados ao nível da educação.***

A partir do inventário de problemas ao nível nacional, identificam-se aqueles que podem merecer tratamento ao nível da educação.

*Para a Guiné-Bissau retiveram-se os seguintes temas:*

*O tamanho elevado da família influencia a sua organização social.*



*O tamanho elevado da família pode constituir dificuldades económicas.*

*O tamanho elevado da família pode trazer problemas sanitários dos seus membros.*

*O tamanho elevado da família pode dificultar a qualidade de educação dos filhos.*

*Protecção da saúde reprodutiva*

*O conhecimento do corpo pode contribuir para uma melhor compreensão dos problemas da sexualidade.*

*Saúde sexual e a gravidez precoce.*

*Saúde reprodutiva e planeamento familiar.*

*Maternidade e paternidade responsável.*

*Saúde sexual e reprodutiva.*

*Saúde sexual e as IST/SIDA.*

*A excisão e a saúde da mulher.*

*A acção do homem e a degradação do meio ambiente.*

*O êxodo rural e as condições de vida das populações.*

*Os factores sócio-culturais e o analfabetismo.*

*A delinquência juvenil e a degradação dos valores sociais e morais.*

*Eliminação da pobreza.*

### **3ª Fase: Elaboração dos domínios ou quadros conceptuais (quadro referenciais)**

Uma vez indentificados os problemas que merecem tratamento a nível da educação, a fase seguinte consiste em reagrupá-los segundo suas características, em domínio ou quadros de referência conceptuais.

*Exemplo:*

#### **Domínio I: População e Vida familiar**

1. O tamanho elevado da família influencia a sua organização social.
2. O tamanho elevado da família pode constituir dificuldades económicas.
3. O tamanho elevado da família pode trazer problemas sanitárias dos seus membros.
4. O tamanho elevado da família pode dificultar a qualidade de educação dos filhos.

#### **Domínio II: População e Saúde**

1. O conhecimento do corpo contribui para uma melhor compreensão dos problemas da sexualidade.
2. Saúde sexual e a gravidez precoce.
3. Saúde reprodutiva e planeamento familiar:
4. Maternidade e paternidade responsável.
5. Saúde sexual e reprodutiva.
6. Saúde sexual e as IST/SIDA.
7. A excisão e a saúde da mulher.

#### **Domínio III. População e meio ambiente**

1. A acção do homem e a degradação do meio ambiente.

#### **Domínio IV. População e desenvolvimento**

1. O êxodo rural e as condições de vida das populações.
2. Os factores sócio-culturais e o analfabetismo.
3. A delinquência juvenil e a degradação dos valores sociais e morais.
4. Eliminação da pobreza.

## **Formas de integração dos conteúdos de Educação para a vida Familiar em matéria de População**

As questões relativas á população, à vida familiar, ao meio ambiente, etc., estão tratadas em várias disciplinas académicas.

Os conteúdos de Educação para a vida Familiar e em matéria de População estão integrados em pontos diferentes das disciplinas que se prestam melhor à sua integração.

Na Guiné-Bissau a Educação para a vida Familiar e em matéria de População não se ensina como disciplinas já existentes e estas disciplinas são designadas “disciplinas receptoras”.

Após um estudo sistemático e aprofundado dos programas convencionais em vigor nas escolas do E.B, as disciplinas de acolhimento dos

*Exemplo:*

<i>Conceito</i>	<i>Objectivo</i>	<i>Ponto de inserção</i>
Uma boa utilização dos bens da família evita gastos desnecessários do rendimento familiar.	O aluno deve ser capaz de: — explicar as necessidades de uma boa utilização dos bens da família; — enumerar as consequências de uma má utilização do rendimento da família	Disciplina receptor: Ciências Sociais, 2ª fase Capítulo: Família.

### **b) Integração parcial**

Há casos em que o conceito ou conteúdo da Educação para a vida Familiar e em matéria de População não pode ser ensinado numa só lição de uma disciplina receptora.

conteúdos da Educação para a vida Familiar e em matéria de População são as seguintes:

*Ciências Sociais, Ciências Naturais, Matemática e Português.*

Geralmente distinguem-se três(3) formas ou modos de inserção dos conteúdos educativos: a integração total, a parcial e a integração por adjunção.

#### **a) Integração total**

Fala-se de integração total quando o conceito ou conteúdo da EmP se pode fundir inteiramente com a lição do programa clássico a fim de que, o conceito EmP possa ser ensinado logicamente sem nenhum problema.

Neste caso, os objectivos do conceito Educação para a vida Familiar e em matéria de População são repartidos e inseridos em várias lições da mesma disciplina ou em várias disciplinas.

*Exemplos:*

<i>Conceito</i>	<i>Objectivo</i>	<i>Ponto de inserção</i>
A falta de higiene corporal e alimentar afecta a saúde da população.	O aluno deve ser capaz de: — identificar doenças derivadas da falta de higiene corporal; — identificar doenças derivadas da falta de higiene alimentar; — identificar doença derivadas da falta de higiene do meio.	Disciplina receptora: Ciências Naturais, 2ª fase Capítulo: alimentos — higiene da água Capítulo: corpo humano — higiene corporal — higiene ambiental

**c) Integração por adjunção**

Pode acontecer que os conteúdos Educação para a vida Familiar e em matéria de População não possam encontrar um ponto de inserção nos conteúdos dos programas escolares. Assim, o conceito Educação para a vida Familiar e em matéria de População pode ser integrado entre

duas unidades de ensino no ponto mais apropriado, antes ou depois de uma lição do programa em vigor:

Neste caso, conceito Educação para a vida Familiar e em matéria de População não é ensinado no interior de uma lição mas em unidade distinta.

*Exemplo*

<i>Conceito</i>	<i>Objectivo</i>	<i>Ponto de inserção</i>
A auto-medicação e o consumo de medicamentos fora de prazo constituem perigo.	O aluno deve ser capaz de: — explicar o perigo do consumo de medicamentos fora de prazo e da auto-medicação; — lutar contra a auto-medicação e a venda de medicamentos no mercado (feira).	Disciplina receptora: Ciências Sociais Capítulo: doenças Após o estudo das doenças

Para além destas 3 formas de inserção utilizada na elaboração do programa de Educação para a vida Familiar e em matéria de População, o professor pode aproveitar todas as ocasiões que

surgem para veicular os conteúdos relativos aos problemas de população.

Este ensino dito “casional” ou infusional consistirá em explorar certas lições que foram

retidas no quadro de integração total, parcial ou por adjunção para transmitir os conhecimentos em matéria de população.

Como se pode observar, no nosso contexto os conteúdos de Educação para a vida Familiar e em matéria de População tiveram maior acolhi-

-mento nas disciplinas de Ciências Sociais e Ciências Naturais. No que diz respeito nas disciplinas de Português e Matemática contamos com a experiência de todos os professores no sentido de criarem situações problemáticas relacionadas com os temas propostos.

Forma de avaliação	Conteúdos	Disciplinas
<p>Disciplinas de Português e Ciências Sociais e Matemática</p>	<p>O aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- explicar o papel do consumo de medicamentos fora de prazo e da auto-medicação;</li> <li>- lutar contra a auto-medicação e a venda de medicamentos no mercado (leite).</li> </ul>	<p>Português, Ciências Sociais e Matemática</p>

## **Métodos e Técnicas de ensino - aprendizagem mais utilizados em Educação para a vida Familiar e em matéria de População**

Para que o ensino-aprendizagem de Educação para a vida familiar e em matéria de população produza os efeitos desejáveis, devem ser seleccionados métodos apropriados de ensino-aprendizagem. Estes fazem com que a Educação para a vida familiar e em matéria de população seja considerada como uma inovação educacional, centrada sobretudo no aluno e envolve-o na procura de soluções dos problemas que este encontra no seu dia a dia.

Os métodos utilizados em Educação para a vida familiar e em matéria de população privilegiam a mudança de atitudes, a aquisição de valores e a adopção de comportamentos que concorrem para a melhoria da qualidade de vida do indivíduo e da população em geral. Qualquer professor que leve a cabo o processo ensino-aprendizagem deve conhecer os dois conceitos fundamentais: **métodos e técnicas**.

### ⇒ *Método*

Quer dizer, caminho a seguir para se alcançar os objectivos definidos numa planificação de ensino-aprendizagem, ou caminho a seguir para se chegar a um determinado resultado.

### ⇒ *Técnica*

Como fazer, isto é, um conjunto de procedimentos de uma ciência, arte que permite obter um resultado determinado com melhor rendimento possível.

**O método** - indica o caminho

**A técnica** - mostra como percorrê-lo.

Todo e qualquer professor deve pesquisar sobre as formas de ensino que mais se adaptam aos seus alunos e que mais ajustados são à realidade pedagógica que tem de enfrentar.

A seguir apresentamos alguns métodos e técnicas que podem ser utilizados para a dinamização das aulas de educação em matéria de população e para a vida familiar.

### ⇒ *Métodos pedagógicos de Educação para a vida Familiar e em matéria de População*

#### a) *Método de resolução de problema*

A resolução de problema consiste no exame e na compreensão das acções susceptíveis de operar uma mudança nas atitudes e comportamentos dos alunos com vista à melhoria de qualidade de vida.

*As fases do método de resolução de problemas são as seguintes:*

#### ⇒ *identificação de problema*

É o momento em que o aluno identifica e põe o problema de população, após uma observação, audição ou contacto directo.

#### ⇒ *Análise do problema*

Aqui o aluno deve interrogar-se sobre o problema posto e tentar explicar pessoalmente, através das suas causas, manifestações e consequências.

Todas as hipóteses são assim anotadas.

Normalmente, a hipótese tem a forma de um desafio, quer dizer, supõe-se uma acção que levará ou que conduzirá a uma situação julgada melhor

*Exemplo:*

- o planeamento familiar contribui para melhorar a saúde da mãe e da criança;
- a redução do tamanho da família pode contribuir para melhorar a qualidade de vida;

⇒ *a procura de informação*

O aluno procede a pesquisa e a reflexão (consulta de documentos, apoio de pessoa recurso, observação dos materiais didácticos, etc) que lhe permite confirmar ou afirmar as hipóteses e encontrar uma explicação exacta das regras de conduta a manter em relação a esse problema de população.

⇒ *Síntese*

É o momento de estruturar a aprendizagem para facilitar a apropriação.

⇒ *Avaliação*

Esta fase permite medir o grau de alcance dos objectivos. Ela permite medir a aptidão do aluno ao tomar decisões racionais ou ao empreender acções com vista a resolver um ou mais problemas de população ou da sociedade.

**b) Método de clarificação de valores**

Existe em todas as sociedades, vários tipos de valores de origem social, cultural, religiosa, etc, ligadas às práticas e tradições de cada povo.

Os alunos implicados num programa da Educação para a vida Familiar e em matéria de População devem conhecer esses valores, de

modo a que ajustem os seus comportamentos e as suas atitudes, à sua realidade sócio cultural.

Este método tem por objectivo, permitir aos alunos estudarem as relações existentes entre atitudes e os seus próprios comportamentos.

Na utilização deste guia, o professor deve dar ao aluno, toda informação necessária sobre o problema a clarificar, permitindo-lhe assim, avaliar as diferentes opções possíveis e tomar decisões em pleno conhecimento de causas.

***As principais etapas de clarificação de valores são as seguintes:***

*Fase de compreensão*

Nesta fase, o professor deve levar os alunos a identificar, descobrir e partilhar todas as informações e conhecimentos relativos aos problemas ou a um determinado assunto.

*Fase de relacionamento (ou análise).*

Nesta fase o professor ajuda os alunos a distinguir, isolar os dados, associá-los e a relacioná-los com o tema, ou assunto em discussão.

*Fase de apreciação (ou escolha)*

Esta fase incita os alunos a exprimirem a sua escolha e seu sentimento sobre o assunto em questão. Ela engloba as seguintes etapas:

- Escolher**
- 1) livremente
  - 2) entre várias alternativas
  - 3) depois de ter pensado nas consequências

- Apreciar**
- 4) querer bem, ser feliz na escolha
  - 5) querer afirmar a escolha publicamente

- 6) fazer qualquer coisa com a escolha
- 7) repetir certas práticas em determinados momentos de vida.

### *Fase de reflexão*

Esta fase leva os alunos a reflectirem sobre os valores e sentimentos pondo-os em relação com ideias já tratadas.

No ensino aprendizagem de Educação para a vida familiar e em matéria de população, são recomendadas várias técnicas, entre essas técnicas algumas são utilizadas para apresentação dos conteúdos e outros para o ensino mútuo a saber:

#### **a) A tempestade no cérebro (Brainstorming)**

O Brainstorming (a tempestade no cérebro) é uma técnica de pesquisa colectiva de ideias.

Os participantes anunciam o mais rapidamente possível, sem criticar as ideias que o tema invocado lhes sugere.

### *Utilização pedagógica*

Esta técnica é utilizada para apresentar um tema nos seus mais variados aspectos, esperando recolher de forma espontânea, ideias, opiniões, preocupações e preconceitos de um grupo, sobre um assunto dado num tempo limitado.

### *Desenvolvimento*

O professor deve ser claro e conciso na sua explicação, convidando os alunos a não seleccionar as suas ideias, nem as criticar ou as julgar. Ele deve também precisar a duração de exercício.

- Podem o secretário, o próprio animador ou vários participantes, anotar as ideias no quadro ou numa folha de papel grande de modo que elas possam ser lidas por todos.

#### **b) Roda do futuro**

É um dos métodos de ensino de Educação para a vida familiar e em matéria de população mais recente, inventado por Wagschale Johnson em 1986. O objectivo fundamental deste método é fazer ver aos alunos que os problemas de população e de vida familiar poderão afectar as suas próprias vidas.

A roda do futuro pode ser constituída na sala de aula seguindo os passos:

- O professor e os alunos devem primeiro chegar o acordo sobre o problema ou questão a explorar,
- O professor pede aos alunos para descreverem 2,3 ou 4 consequências prováveis/questão em estudo. Isto constituirá o primeiro nível de consequências;
- Cada uma das consequências do primeiro nível tornar-se-á o novo centro a partir do qual se fazem rodas de consequência de segundo nível;
- O processo continua até a turma atingir o terceiro e quarto nível de consequências. Mostre os efeitos do problema/questão na vida dos alunos.

*Exemplo de uma Roda de Futuro como uma das técnicas aplicadas na Educação para a vida Familiar e em matéria de População em que se pode evidenciar os vários níveis de consequências de uma gravidez precoce.*



**LEGENDA:**

- Problema
- Consequência nível 1
- Consequência nível 2
- Consequência nível 3



## Avaliação em EvF/EmP

Tal como as outras disciplinas do plano de estudos, a Educação para a vida familiar e em matéria de população tem por finalidade o desenvolvimento do indivíduo nos planos cognitivo, afectivo e psico-motor. A diferença reside, no entanto, no facto de a Educação para a vida Familiar e em matéria de População acordar uma importância primordial ao domínio sócio-afectivo.

Para além dos conhecimentos, a Educação para a vida Familiar e em matéria de População visa o desenvolvimento de atitudes, aquisição de valores e a mudança de comportamento do indivíduo. De uma maneira geral, o domínio sócio-afectivo é aquele que coloca maiores problemas no que concerne à avaliação. Isto porque as mudanças de comportamento não se produzem ao fim de uma aula. É necessário um período relativamente longo para que elas se possam manifestar. Mas, as técnicas de avaliação do domínio não cognitivo ainda não foram suficientemente elaboradas.

Neste sentido, o professor deve ter em conta que as técnicas que lhe são propostas neste guia não são absolutas.

Recomenda-se também, dentro do espírito de integração aqui preconizado, que as provas ou testes que se aplicam aos alunos para avaliar objectivos das disciplinas acolhedoras, incluam questões específicas de Educação para a vida Familiar e em matéria de População.

No entanto, são recordadas algumas técnicas para a avaliação em Educação para a vida Familiar e em matéria de População.

### **Testes de escolha múltipla**

Neste tipo de teste apresenta-se um enunciado sob a forma afirmativa ou interrogativa. Dá-se várias respostas e o aluno escolhe uma.

#### **Exemplo 1**

Depois de uma aula sobre êxodo, propôr o seguinte exercício:

Eu sou um camponês. O que devo fazer para satisfazer as minhas necessidades?

- Ir mendigar na cidade.
- Ficar no campo para cultivar.
- Abandonar o campo e procurar novas terras.

#### **Exemplo 2**

A tua irmã, que é estudante, fica grávida. Os teus pais estão zangados com ela.

- Tu fazes com que ela saia de casa.
- Pedes aos teus pais que ela aborte.
- Fazes com que ela retome os estudos depois do parto.
- Ajudas a tua irmã a cuidar do filho dela.

### **Uma outra variante consiste nas respostas verdadeiro ou falso (V/F).**

Apresenta-se um enunciado e o aluno deve dizer se é verdadeiro ou falso.

#### **Exemplo 1**

Depois da mesma aula sobre êxodo rural, o professor propõe o exercício seguinte:

A única maneira de fazer fortuna é abandonar a tabanca e ir viver para a cidade.

Verdadeiro  falso

Coloco uma cruz na resposta que corresponder á minha escolha.

## Exemplo 2

Depois de uma aula sobre nutrição, o professor pode propôr o seguinte exercício:

As mulheres grávidas não podem comer ovos.

Verdadeiro  falso

### Perguntas para completar

Apresenta-se um enunciado em que falta uma palavra ou oração e pede-se aos alunos para o completarem.

### Situação/problema

O professor apresenta uma situação que comporta um problema como estímulo.

Os alunos devem reagir.

## Exemplo 1

O professor pode pedir aos alunos que leiam um texto ou observem imagens, pondo em evidência as correlações entre:

### Situação A:

- Os hábitos alimentares e as doenças das crianças numa tabanca ou num bairro.

### Situação B:

- A sobrecarga de trabalho das raparigas numa família da tabanca ou de um bairro.

### Situação C:

- A delinquência nas zonas urbanas.

Depois dos alunos observarem estas situações específicas, fazer as seguintes perguntas:

- Quais são os vossos sentimentos sobre cada uma das situações?
- Indiquem as razões porque elas acontecem?
- Se fossem membros dessas comunidades o que é que fariam para mudar a situação?

## Exemplo 2

Depois de uma aula sobre medicamentos o professor pode colocar a seguinte situação problemática:

Tenho um primo doente em casa. Ele está com febre alta.

O que devo fazer?

- Dar-lhe um medicamento;
- Pedir ajuda ao vizinho que já teve um filho com febre para dispensar alguns comprimidos;
- Levá-lo ao curandeiro;
- Conduzi-lo ao centro de saúde.

## Exemplo 3

Depois de uma aula sobre escolarização das raparigas o professor coloca a seguinte situação problemática: os meus pais querem dar em casamento a minha irmã de 13 anos.

Ela está triste. O que devo fazer?

- Explicar a minha irmã que é preciso respeitar os usos e costumes.
- Fazer compreender aos meus pais que ela é pequena e que precisa de continuar a estudar.
- Apoio a decisão dos meus pais porque com o casamento da minha irmã a vida vai melhorar.

### Escala de atitudes

Propõe-se um enunciado e os alunos devem indicar o seu grau de aceitação.

## Exemplo 1:

Se me for dado a escolher prefiro viver na cidade do que no campo.

## Fichas de lições da 2ª fase

Concordo  discordo

Não tenho a certeza  discordo completamente

### Exemplo 2

Depois de uma aula sobre escolarização das raparigas propôr o seguinte exercício:

A melhor forma de dividir bem o trabalho em casa é os rapazes irem à escola enquanto as meninas cuidam das lidas caseiras.

Concordo  Não concordo

Concordo parcialmente  Discordo totalmente

Como complemento das técnicas que aqui são propostas, o professor deve também fazer observação directa, recolher testemunhos junto da família ou vizinhos dos alunos se quiser avaliar os resultados dos objectivos não cognitivos em Educação para a vida Familiar e em matéria de População.

Nos capítulos que se seguem, o professor encontrará sugestões de desenvolvimento de aulas de Educação para a vida Familiar e em matéria de População para os diferentes domínios e temas.

### 3º Ano

#### 1 A família da Mariana

«Ponto de inserção: Ciências Sociais 3º ano, após o objectivo 9 do programa em vigor»

**Objectivos específicos:**

Os alunos e as alunas devem ser capazes de:

- enumerar os gastos de uma família pequena e de uma família numerosa.
- comparar os gastos de uma família pequena com os de uma família numerosa.

### Métodos e técnicas sugeridos

Resolução de problemas através de Brainstorming.

*Meios de Ensino*

Livro da 2ª fase, cartazes etc.

### Sugestões para o desenvolvimento

Descobrimos e analisamos

#### Actividade 1

Esta actividade orienta os alunos e as alunas a:

- observar a gravura e a responder às perguntas da rubrica **Descobrimos**.
- Enumerar as necessidades de uma família pequena e as de uma família numerosa.
- Comparar as diferenças das necessidades entre as duas famílias.

#### Actividade 2

Para esta actividade o professor convida os alunos e as alunas a:

- Ler o texto e responder às perguntas da rubrica **Consolidamos**.
- Enumerar as necessidades de uma família pequena e as de uma família numerosa.
- Comparar as diferenças das necessidades entre as duas famílias.

#### Avaliamos:

Mandar os alunos e as alunas à fazerem uma composição sobre as vantagens de uma família pequena.

## 2 A mamã e o bebé

«**Ponto de inserção: Ciências Naturais 3º ano, complementa o objectivo 7 do programa em vigor**»

### Objectivos específicos

Os alunos e as alunas devem ser capazes de:

- Explicar os cuidados a ter com a mulher grávida e o recém nascido.
- Contribuir em acções concretas para a melhoria da saúde da mãe e da criança.

### Métodos e técnicas sugeridos

Resolução de problemas através de discussão e debate.

#### *Meios de Ensino*

Livro da 2ª fase, cartazes, fotografias etc.

### Sugestões para o desenvolvimento

Descobrimos e analisamos

#### Actividade 1

Nesta actividade o professor orienta os alunos e as alunas a:

- Observar e interpretar as gravuras do texto da rubrica **Descobrimos**;
- Explicar os cuidados a ter com a mulher grávida e o recém-nascido: (controle médico, alimentação, higiene, afecto e outros).

#### Actividade 2

Na actividade 2, o professor convida a:

- ler e interpretar o texto;
- responder às questões da rubrica **Consolidamos**.

#### Avaliamos:

- orienta os alunos e as alunas na elaboração

de uma composição sobre os cuidados a ter com a mulher grávida e o recém-nascido. Pede-os que ilustrem a composição.

## 3 A Higiene e a saúde

«**Ponto de inserção: Ciências Naturais 3º ano, complementa o objectivo 7 do programa em vigor**»

### Objectivos específicos

Que os alunos e as alunas sejam capazes de:

- enumerar os perigos da falta de higiene do meio;
- argumentar a favor das campanhas de saneamento do meio.

### Métodos e técnicas sugeridos

Resolução de problemas através de observação e discussão.

#### *Meios de Ensino*

Livro da 2ª fase, cartazes, fotografias, etc.

### Sugestões para o desenvolvimento.

Descobrimos e analisamos

#### Actividade 1

Nesta actividade o professor convida os alunos e as alunas a:

- observar a gravura do livro da 2ª fase, rubrica **Descobrimos**.
- Descrever o que vêem nela.
- Comentar a observação feita pelos alunos.

#### Actividade 2

Para esta actividade o professor convida os alunos e as alunas a:

- Ler e interpretar o texto;
- Realçar as vantagens de um bairro limpo (evacuação do lixo, protecção dos poços

construção de latrinas e esgotos etc.);

- Insistir no mal que tem para a saúde a falta de saneamento do meio (não evacuação de lixos, excrementos (fezes) poluição da água etc).;
- Responder às questões da rubrica **Consolidamos**.

## 4 A Água e Saúde

«Ponto de inserção: Ciências Naturais 3º ano, após o objectivo 3 do programa em vigor»

### Objectivos específicos

Os alunos e as alunas devem ser capazes de:

- Definir o que é a água potável?
- Enumerar os perigos causados pela água poluída na saúde da população;
- Argumentar a favor da utilização da água potável.

### Métodos e técnicas sugeridos

Resolução de problemas através discussão e debate.

#### Meios de Ensino

Livro da 2ª fase, cartazes, fotografias, etc.

### Sugestões para o desenvolvimento.

Descobrimos e analisamos

### Actividade 1

Nesta actividade o professor convida os alunos e as alunas a:

- Observar a gravura representada;
- Relatar a observação feita;
- Distinguir a água potável da água poluída.

### Actividade 2

Nesta actividade o professor orienta os alunos e as alunas a:

- Ler cuidadosamente o texto;
- Dialogar sobre o conteúdo do texto;
- Realçar a importância da higiene da água na prevenção das doenças;
- Responder às questões da rubrica **Consolidamos**.

### Avaliamos:

Solicita os alunos e as alunas que façam uma pequena composição sobre os cuidados a ter com a água.

## 4º ANO

## 5 A Vacina

«Ponto de inserção: Ciências Naturais 4º ano, complementa o objectivo 12 do programa em vigor»

### Objectivos específicos

Que os alunos e as alunas sejam capazes de:

- dizer o que é a vacina;
- explicar a importância da vacina como meio da redução da mortalidade materno-infantil;
- argumentar a favor das campanhas de sensibilização de vacinação.

### Métodos e técnicas sugeridos

Resolução de problemas através de discussão e debate.

#### Meios de ensino

Livro da 2ª fase, cartazes, fotografias, etc.

### Sugestões para o desenvolvimento

Descobrimos e analisamos

### **Actividade 1**

Nesta actividade o professor orienta os alunos e as alunas a:

- observar e interpretar a gravura.

### **Actividade 2**

Para esta actividade o professor convida os alunos e as alunas a:

- ler e interpretar o texto;
- explicar a importância da vacinação na prevenção das doenças;
- estudar o calendário da vacinação;
- Responder as questões da rubrica **Consolidamos**.

### **Avaliamos**

Levar os alunos a elaborarem uma pequena composição sobre “as campanhas de vacinação”.

## **6** Saber comer é saber viver

**«Ponto de inserção: Ciências Naturais 4º ano, complementa o objectivo 13 do programa em vigor»**

### **Objectivos específicos**

Os alunos e as alunas devem ser capazes de:

- classificar os alimentos segundo as suas variedades e riquezas;
- citar certos hábitos alimentares que comprometem o equilíbrio nutricional;
- Identificar as diferentes componentes de uma alimentação equilibrada (variedades).

### **Métodos e técnicas sugeridos**

Resolução de problemas através da observação e discussão.

#### *Meios de Ensino*

Livro da 2ª fase, cartazes, etc.

### **Sugestões para o desenvolvimento.**

Descobrimos e analisamos.

### **Actividade 1**

Actividade 1, orienta os alunos e as alunas a:

- observar a gravura e interpretar a mesma.

### **Actividade 2**

Para esta actividade o professor convida os alunos e as alunas a:

- ler e interpretar o texto;
- responder as perguntas da rubrica Consolidamos (do livro da 2ª fase).

### **Avaliamos**

Pede as alunas e os alunos que façam uma composição individual.

## **7** Nós e o meio ambiente

**«Ponto de inserção: Ciências Naturais 4º ano, complementa o objectivo 11 do programa em vigor»**

### **Objectivos específicos**

Os alunos e as alunas devem ser capazes de:

- Identificar acções do homem que contribuem na degradação do ambiente;
- Explicar a importância das árvores na protecção e conservação do ambiente;
- Argumenta a favor das acções de reforestação.

### **Métodos e técnicas sugeridos**

Resolução de problemas através da observação e discussão.

#### *Meios de Ensino*

Livro da 2ª fase, cartazes, etc.

## **Sugestões para o desenvolvimento**

Descobrimos e analisamos

### **Actividades 1**

A actividade 1, orienta os alunos e as alunas a:

- Observar a gravura e discutir.

### **Actividade 2**

Na actividade 2, o professor convida a:

- Ler o texto;
- Comentar as gravuras do mesmo;
- Realçar os aspectos negativos: o derrube abusivo das árvores origina a seca e desertificação.

### **Actividade 3**

Para esta actividade o professor leva os alunos e as alunas a:

- Responder as perguntas do livro da segunda fase, rubrica **Consolidamos**.

### **Actividade 4**

Para a actividade 4, o professor leva os alunos e as alunas a:

- Aprender o poema, “ a oração da árvore”;
- Criar sessões de recitação do poema.

### **Avaliamos**

Organiza os alunos e as alunas em grupo e pede a cada grupo que formula três frases sobre a conservação do meio ambiente.

### **“Oração da árvore”**

#### **Homem!**

Eu sou o calor do teu lar quando as noites são frias,

a sombra amiga quando arde o sol.

Eu sou as vigas da tua casa, a tábua da tua mesa

Eu sou a cama na qual dormes e a madeira de que é feita a tua canoa

Eu sou o cabo da tua enxada e a porta da tua tapada.

Eu sou o bom gosto do teu molho.

#### **Ouve a minha oração:**

#### **Homem!**

Deixa-me viver para abrigar a lebre e o ouriço-cacheiro.

Deixa-me viver para calmar as nuvens e trazer a chuva

Deixa-me viver para lutar contra o deserto.

Eu sou a riqueza das aldeias e embelezo o teu país com a verdura da minha folhagem.

Ouve a minha oração:

Não me destruas!

(Poema tradicional vietnamense adaptado).

## **8**

## **Direito da criança**

« **Ponto de inserção: Ciências Sociais 4º ano, Complementa o objectivo, 17 do programa em vigor.**

### **Objectivos específicos**

Os alunos e as alunas devem ser capazes de:

- Adquirir noções de direito e de dever;
- Conhecer os direitos fundamentais das crianças;
- Argumentar à favor dos direitos das crianças.

### **Métodos e técnicas sugeridos**

Métodos de resolução de problemas através de exposição e discussão.

#### *Meios de ensino*

Livro da 2ª fase, revistas cartazes, calendário da UNICEF, RADDA BARNEN

## Fichas de lições da 3ª fase

### Sugestões para o desenvolvimento

Descobrimos e avaliamos.

#### Actividade 1

Nesta actividade o professor leva os alunos e as alunas a:

- Ter a noção de direitos e deveres

#### Actividade 2

Nesta actividade o professor convida os alunos e as alunas a:

- Ler o texto sobre os direitos da criança;
- Interpretar e comentar cada um dos direitos e deveres da criança.

#### Actividade 3

Para esta actividade o professor leva os alunos e as alunas a:

- Expressar de maneira convincente como sentem uma convenção que lhes pertence.

#### Actividade 4

Esta actividade permite ao professor orientar os alunos e as alunas na resolução das questões da rubrica **Consolidamos**.

#### Avaliamos:

O professor organiza os alunos e as alunas em grupo de trabalho e solicita que elaborem numa folha de cartolina os direitos e deveres das crianças. O professor ajuda os alunos e as alunas a fixar os trabalhos na parede da sala de aula.

### 5º Ano

1

## A família da Elvira

« Ponto de inserção: Ciências Sociais 5º

ano, antecede o objectivo 6 do programa em vigor.

### Objectivos específicos

Os alunos e as alunas devem ser capazes de:

- Enumerar os gastos de uma família pequena e de uma família numerosa;
- Comparar os gastos de uma família pequena com os de uma família numerosa;
- Tomar consciência dos problemas económicos derivados do tamanho da família.

### Metodos e técnicas sugeridos

Resolução de problemas através da observação e discussão.

#### Meios de Ensino

Livro da 3ª fase, cartazes, revistas.

### Sugestões para desenvolvimento

Descobrimos e analisamos

#### Actividade 1

Esta actividade leva os alunos e as alunas a:

- Observar atentamente a gravura e a responder às perguntas da rubrica **Descobrimos**.

#### Actividade 2

A actividade 2, leva os alunos e as alunas a:

- Ler o texto e a fazer comentários necessários.

#### Actividade 3

Nesta actividade, o professor leva os alunos e as alunas a:

- Responder às questões exposta na rubrica **Consolidamos**.



### **Avaliamos**

- Quais são as vantagens de uma família pequena?
- E as desvantagens de uma família numerosa?

## **2** A saúde da mãe e do bebé

« **Ponto de inserção: Ciências Sociais 5º ano, complementa o objectivo 6 do programa em vigor.**

### **Objectivos específicos**

Os alunos e as alunas devem ser capazes de:

- Explicar a necessidade do cumprimento dos conselhos e prescrição do médico.
- Referir os efeitos negativos de uma má alimentação sobre o bom desenvolvimento da gravidez.
- Enumerar alguns princípios elementares de higiene que contribuem para a protecção da saúde da mãe e da criança.
- Argumentar a favor do seguimento médico para a protecção da saúde da mulher e da criança.

### **Métodos e técnicas sugeridos**

Resolução de problemas através da observação e discussão.

#### *Meios de Ensino*

Livro do aluno, cartazes, fotografias, revistas.

### **Sugestões para o desenvolvimento.**

Descobrimos e analisamos

### **Actividade 1**

Esta actividade orienta os alunos e as alunas a: observar atentamente a gravura e responder às questões da rubrica **Descobrimos**.

### **Actividade 2**

Para esta actividade o professor orienta as alunas e os alunos :

- Ler e interpretar o texto.
- Responder às questões da rubrica **Conso-**  
**-lidamos.**

### **Avaliamos**

Solicitar uma composição sobre os cuidados que uma mulher grávida deve ter para proteger a sua saúde e a dos filhos.

## **3** Filho desejado é bem vindo

« **Ponto de inserção: Ciências Sociais 5º ano, antecede o objectivo 6 do programa em vigor.**

### **Objectivos específicos**

Os alunos e as alunas devem ser capazes de:

- Ter noção de responsabilidade de ser pai e de ser mãe.
- Citar o papel do pai e da mãe para com os filhos.
- Dramatizar uma cena de comportamento responsável do pai e da mãe.

### **Métodos e técnicas sugeridos**

Resolução de problemas através de debate e inquérito.

#### *Meios de Ensino*

Livro da 3ª fase, fotografias, jornais etc.

### **Sugestões para o desenvolvimento.**

Descobrimos e analisamos

### **Actividade 1**

Actividade 1 orienta os alunos e as alunas a:

- Observar atentamente as gravuras e res-

ponder às perguntas da rubrica **Descobrimos**.

### **Actividade 2**

Nesta actividade o professor orienta os alunos e as alunas a:

- Organizar um inquérito junto à comunidade sobre comportamentos responsáveis do pai e da mãe na educação dos filhos.

### **Actividade 3**

Para esta actividade o professor orienta os alunos e as alunas a:

- Realizar uma dramatização que retrata uma maternidade e paternidade responsáveis.

### **Avaliamos:**

Fazer uma composição de uma maternidade e paternidade responsáveis.

## **4** A natureza e a vida

**«Ponto de inserção: Ciências Sociais 5º ano, complementa o objectivo 5 do programa em vigor.»**

Os alunos e as alunas devem ser capazes de:

- Identificar as acções do homem que contribuem na degradação do ambiente.
- Explicar a importância das árvores na protecção e conservação do ambiente.
- Citar certas práticas que contribuem na degradação do ambiente.
- Argumentar a favor das acções de reflorestação.

## **Métodos e técnicas sugeridos**

Resolução de problemas através da observação e discussão.

*Meio de Ensino*

Livro da 3ª fase, gravura, revistas, jornais etc.

### **Sugestões para o desenvolvimento.**

Descobrimos e analisamos

### **Actividade 1**

Esta actividade leva os alunos e as alunas a:

- Observar as gravuras e responderem as perguntas da rubrica **Descobrimos**.

### **Actividade 2**

Para esta actividade o professor convida os alunos e alunas a:

- Ler o texto sobre “A natureza e a vida”, e o poema “A oração da árvore”.
- Fazer comentários necessários e responder às questões da rubrica **Consolidamos**.

### **Avaliamos:**

Pedir aos alunos e às alunas que façam uma pequena composição sobre as árvores.

## **5** A turma IV

**«Ponto de inserção: Ciências Sociais 5º ano, complementa o objectivo 6 do programa em vigor.»**

### **Objectivo específico**

Os alunos e as alunas devem ser capazes de:

- Identificar os factores sócio-culturais que impedem a escolarização, particularmente, a das raparigas.
- Argumentar contra os factores sócio-culturais que contribuem para o aumento de taxa de analfabetismo.
- Descrever as consequências do analfabetismo sobre a vida do indivíduo, da família e da sociedade.

## Métodos e técnicas sugeridos

Resolução de problemas através da observação e discussão.

### Meios de Ensino

Livro da 3ª fase, cartazes, fotografias etc.

### Sugestões para o desenvolvimento.

Descobrimos e analisamos

#### Actividade 1

Para esta actividade o professor leva os alunos e as alunas a:

- Observar a gravura da lição e responder às perguntas da rubrica **Descobrimos**.

#### Actividade 2

Orientar os alunos e as alunas a:

- Ler o texto e fazer comentários;
- Identificar as consequências do analfabetismo em geral e nas mulheres em particular.
- Responder às questões da rubrica **Consolidamos**.

#### Avaliamos:

Fazer uma composição sobre as medidas a serem tomadas contra a não escolarização das raparigas.

## 6 A Pobreza

**«Ponto de inserção: Ciências Sociais 5º ano, após o objectivo 6 do programa em vigor.**

Objectivos específicos:

Os alunos e as alunas devem ser capazes de:

- Caracterizar um pobre.
- Defenir a pobreza.

## Métodos e técnicas sugeridos

Resolução de problemas através da observação e discussão.

### Meios de Ensino

Livro da 3ª fase, cartazes, revistas e outros suportes julgados convenientes.

### Sugestões para o desenvolvimento.

Descobrimos e analisamos

#### Actividade 1

Esta actividade deve levar os alunos e as alunas a:

- Observar cuidadosamente a gravura da lição, e responder às perguntas da rubrica **Descobrimos**.

#### Actividade 2

Esta actividade deve levar os alunos e as alunas a:

- Definir a pobreza;
- Citar algumas características de um indivíduo pobre

#### Avaliamos

Em grupos de trabalho, os alunos identificam as características de um indivíduo pobre.

## 7 Defende a saúde e o bem estar da sua família

**«Ponto de inserção: Ciências Sociais 5º ano, após o objectivo 6 do programa em vigor**

### Objectivos específicos

Os alunos e as alunas devem ser capazes de:

- Dizer o que é Planeamento Familiar;
- Enumerar as vantagens do Planeamento Familiar;
- Argumentar a favor do Planeamento Familiar.

## Métodos e técnicas sugeridos

Clarificação de valores através da exposição e discussão/debate.

### *Meios de Ensino*

Livro da 3ª fase, cartazes, revistas, etc.

### **Sugestões para o desenvolvimento.**

Descobrimos e analisamos

#### **Actividade 1**

O professor orienta os alunos e as alunas a:

- Observar atentamente as gravuras da lição.
- Estabelecer a diferença do tamanho entre os três irmãos.

#### **Actividade 2**

O professor orienta os alunos e as alunas a:

- Interpretar a gravura e perguntar, porque é que o casal procurou o médico?
- Explicar a importância do Centro ou serviço do Planeamento Familiar.

#### **Avaliamos:**

- Quais as vantagens do Planeamento Familiar?
- Quem deve ir à consulta do Planeamento Familiar?

## **8** A cidade e a esperança frustrada

**«Ponto de inserção: Ciências Sociais 5º ano, após o objectivo 4 do programa em vigor.»**

### **Objectivos específicos**

Os alunos e as alunas devem ser capazes de:

- Citar os factores sócio-económicos e culturais que provocam o êxodo rural.
- Argumentar contra as atitudes que provocam o êxodo rural.
- Participar na campanha de sensibilização que contribui para a diminuição do êxodo

rural (teatro popular, produção de cartazes, desdobráveis, etc).

## Métodos e técnicas sugeridos

Resolução de problemas através da observação e discussão.

### *Meios de Ensino*

Livro do aluno, cartazes, revistas, jornais.

### **Sugestões para o desenvolvimento.**

Descobrimos e analisamos

#### **Actividade 1**

Esta actividade visa a compreensão do suporte e permite a introdução da lição:

- Levar os alunos e as alunas a observarem atentamente a gravura da lição e a responderem às perguntas da rubrica **Descobrimos.**

#### **Actividade 2**

Nesta actividade o professor leva os alunos e as alunas a:

- Identificar as causas da deslocação massiva das pessoas do campo (tabanca) para fixarem na cidade;
- Citar as consequências dessa deslocação massiva para a tabanca (zona de partida e para a cidade (zona de destino).
- Fazer comentários sobre o texto.
- Responder às perguntas da rubrica **Consolidamos.**

#### **Actividade 3**

Na actividade 3, o professor convida os alunos e as alunas a:

- Organizarem-se em grupos de trabalho para produção de cartazes que contribuem para a tomada de consciência e consequen-

temente, a diminuição do êxodo rural.

#### **Actividade 4**

Esta actividade tem por objectivo:

- Incitar os alunos à leitura da B.D.
- Propôr alternativas que contribuam para a redução do êxodo rural.

#### **Avaliamos**

Elaborar uma pequena composição sobre as desvantagens do êxodo rural.

### **6º ANO**

## **9 As modificações no corpo**

**«Ponto de inserção: Ciências Naturais 6º ano, Complementa o objectivo 18 do programa em vigor.**

#### **Objectivos específicos**

Os alunos e as alunas devem ser capazes de:

- Identificar as diferenças físicas e biológicas entre meninas e meninos.
- Descrever as mudanças e manifestações fisiológicas que ocorrem na puberdade.
- Argumentar a favor de aplicação das regras de higiene dos órgãos genitais.

#### **Métodos e técnicas sugeridos**

Resolução de problemas através da observação e discussão.

#### *Meios de Ensino*

Livro da 3ª fase, cartazes, fotografias...

#### **Sugestões para o desenvolvimento.**

Descobrimos e analisamos

#### **Actividade 1**

Esta actividade orienta os alunos e as alunas a:

- Observar a gravura da lição e responder às questões da rubrica **Descobrimos**.

#### **Actividade 2**

A actividade 2, convida os e as alunas a:

- ler e interpretar o texto;
- Realçar as ideias centrais.

#### **Actividade 3**

Para a actividade 3, o professor orienta os alunos e as alunas a:

- Clarificar os conceitos tais como:

Saco Escrotal — tem o formato de um saco.

Dentro dele ficam duas bolas chamadas testículos.

Prepúcio - é a pele que cobre a ponta do pénis. Precisa ser puxada para trás na hora do banho para evitar o acumular de uma secreção que pode provocar irritação, infecção e mau cheiro.

#### **Actividade 4**

Esta actividade, leva os alunos e as alunas a:

- Responder às questões da rubrica **Consolidamos**.

#### **Avaliamos:**

Pedir aos alunos que se expressem, por escrito, sobre os cuidados a ter durante a puberdade.

## **10 Os riscos da prática sexual na adolescência**

**«Ponto de inserção: Ciências Sociais 6º ano, antecede o objectivo 18 do programa em vigor.**

#### **Objectivos específicos**

Os alunos e as alunas devem ser capazes de:

- Identificar as consequências da gravidez precoce sobre a escolarização;
- Analisar as consequências sociais económicas, e sanitárias de uma gravidez precoce;
- Citar certas regras de comportamento que permitem controlar a sexualidade.

### **Métodos e técnicas sugeridos**

Resolução de problemas através da construção da “Roda do futuro”.

*Meios de Ensino*

Livro do aluno, cartazes, fotografias, revistas.

### **Sugestões para o desenvolvimento**

Descobrimos e analisamos

#### **Actividade 1**

Esta actividade leva os alunos e as alunas a:

- Observar a gravura e resolver as questões da rubrica **Descobrimos**.

#### **Actividade 2**

Esta actividade irá proporcionar aos alunos e às alunas, conhecimentos sobre a gravidez precoce através de:

- Leitura do texto e comentários do mesmo.

#### **Actividade 3**

Para esta actividade o professor orienta os alunos e as alunas a:

- Elaborar uma lista de certos comportamentos sexuais responsáveis.

### **Avaliamos**

Fazer perguntas que permitem a consecução dos objectivos específicos preconizados.

**«Ponto de inserção: Ciências Sociais 6º ano antecede o objectivo 16 do programa em vigor.**

**Ciências Naturais 6º ano complementa o objectivo 19 do programa em vigor**

### **Objectivos específicos**

Os alunos e as alunas devem ser capazes de:

- Explicar a dimensão da propagação das IST e SIDA;
- Citar comportamentos que contribuem na luta contra a propagação das IST e SIDA

### **Métodos e técnicas sugeridos**

Resolução de problemas através da discussão e debate.

*Meios de Ensino*

Livro do aluno, brochura sobre SIDA-“uma doença mortal” e outros suportes apropriados.

### **Sugestões para o desenvolvimento.**

Descobrimos e analisamos

#### **Actividade 1**

Esta actividade leva os alunos e as alunas a:

- Definir as IST e SIDA;
- Mostrar o perigo e a dimensão das IST e SIDA;
- Citar comportamentos responsáveis face a prevenção dos IST e SIDA.

#### **Actividade 2**

Para esta actividade o professor permite aos alunos e às alunas a consolidação da problemática IST e SIDA.

Lava os alunos e as alunas a:

- Ler a brochura SIDA - “uma doença mortal”;
- Comentar as formas de transmissão.

## **11 Responsabilidade nos comportamentos sexuais.**

## Avaliamos

Elaborar uma lista de comportamentos que permitem evitar as IST e a SIDA.

## 12 Distribuição da Pobreza

«Ponto de inserção: Ciências Sociais 6º ano, após o objectivo 14 do programa em vigor.

### Objectivos específicos:

- Situar a pobreza no plano geográfico, social e de género.
- Analisar as consequências da pobreza no plano geográfico, social e de género.

### Métodos e técnicas sugeridos

Resolução de problemas através de Brainstorming, discussão e debate.

#### Meios de Ensino

Livro da 3ª fase, cartazes, revistas, e outros suportes apropriados.

### Sugestões para o desenvolvimento.

Descobrimos e analisamos

#### Actividade 1

Esta actividade deve permitir os alunos e as alunas a:

- analisar a distribuição da pobreza a nível;
- geográfico;
- social;
- por género;
- citar os indicadores de desenvolvimento que permitem classificar os países em:

Desenvolvidos, menos desenvolvidos e em vias de desenvolvimento.

#### Actividade 2

Para esta actividade os alunos podem aproveitar

da rubrica **Consolidamos** preenchendo o quadro 2 com a orientação do professor.

	Países menos desenvolvidos	Países em vias de desenvolvimento	Países desenvolvidos
Esperança de vida			
Taxa de alfabetização de adultos			
Taxa de mortalidade infantil			

## Avaliamos

Em pequenos grupos de trabalho, os alunos identificam as consequências da pobreza no plano: geográfico, social e de género, apresentando os resultados do trabalho do grupo em cartazes.

## 13 As manifestações da pobreza

«Ponto de inserção: Ciências Sociais 6º ano, após o objectivo 14 do programa em vigor.

### Objectivos específicos

Os alunos e as alunas devem ser capazes de:

- Identificar as diferentes manifestações da pobreza;
- analisar as consequências da pobreza sobre o ambiente e o ser humano;
- Justificar a necessidade moral, social e económica de lutar contra a pobreza;
- Propôr pelo menos 3 soluções de luta contra a pobreza.

### Métodos e técnicas sugeridos

Resolução de problemas através de Brainstorming, discussão e debate.

### *Meios de Ensino*

Livro da 3ª fase, fotografia e outros suportes apropriados.

### **Sugestões para o desenvolvimento.**

Descobrimos e analisamos.

#### **Actividade 1**

Esta actividade leva os alunos e as alunas a:

- Observar a gravura da lição e fazer comentários sobre a mesma.

#### **Actividade 2**

Nesta actividade o professor ajuda os alunos e as alunas a:

- Identificar a pobreza nas suas diferentes formas;
- Citar as consequências da pobreza no meio rural sobre o indivíduo.

#### **Actividade 3**

Para esta actividade o professor deve ajudar os alunos e as alunas a:

- Responder às questões da rubrica **compreendemos** e resolver o exercício da rubrica **Consolidamos**.

#### **Avaliamos:**

- Escrever no máximo, quatro perguntas no quadro, sobre a exploração do texto para serem respondidas oralmente pelos alunos.
- Em grupo de trabalho os alunos identificam as características de um indivíduo pobre.

## **14** Delinquência Juvenil

«Ponto de inserção: Ciências Sociais 6º ano, após o objectivo 16 do programa em vigor.

### **Objectivos específicos**

Os alunos e as alunas devem ser capazes de:

- Descrever algumas manifestações da delinquência juvenil.
- Explicar as causas e consequências.
- Participar na campanha de sensibilização contra a delinquência juvenil.

### **Métodos e técnicas sugeridos**

Resolução de problemas através da observação e discussão.

### *Meios de Ensino*

Livro da 3ª fase, cartazes, jornais, revistas, fotografias.

### **Sugestões para o desenvolvimento.**

Descobrimos e analisamos

#### **Actividade 1**

O professor orienta os alunos e as alunas a:

- Observar atentamente as gravuras da lição.
- Fazer comentários segundo as questões da rubrica **Descobrimos**.

#### **Actividade 2**

Nesta actividade o professor convida os alunos e as alunas a:

- Ler e interpretar o texto.
- Responder às perguntas expostas na rubrica **Consolidamos**.

#### **Avaliamos**

Pedir aos alunos e às alunas que façam uma lista de medidas preventivas no combate à delinquência juvenil.

## **15** Afeição Mútua

«Ponto de inserção: Ciências Sociais 6º ano complementa o objectivo 18 do programa em vigor.



### **Objectivos específicos**

Os alunos e as alunas devem ser capazes de:

- Mencionar os diferentes sentimentos que motivam a união de um homem com uma mulher.
- Definir a função reprodutora.
- Estabelecer a diferença entre os principais órgãos genitais feminino e masculino.

### **Métodos e técnicas sugeridos**

Resolução de problemas através da discussão orientada e debate.

#### *Meios de Ensino*

Livro da 3ª fase, cartazes, fotografias, etc.

#### **Sugestões de desenvolvimento.**

Descobrimos e analisamos

#### **Actividade 1**

Esta actividade orienta os alunos e as alunas a:

- Observar a gravura da lição e comentar as imagens.

#### **Actividade 2**

Para esta actividade o professor convida os alunos as alunas a:

- Ler o texto e responder as perguntas da rubrica **Consolidamos**.

#### **Avaliamos**

Pedir os alunos e às alunas que façam uma narração sobre a comemoração do nascimento de um bebé.

**16**

## **A vida da Binta**

**«Ponto de inserção: Ciências Sociais 6º ano complementa objectivo 16 do programa em vigor.**

### **Objectivos específicos**

Os alunos e as alunas devem ser capazes de:

- Explicar a excisão como uma das práticas tradicionais prejudiciais à saúde da mulher.
- Citar as consequências da excisão.
- Argumentar contra a prática da excisão.

### **Métodos e técnicas sugeridos**

Resolução de problemas através da discussão e debate.

#### *Meios de Ensino*

Livro da 3ª fase, cartazes, fotografias, revistas, jornais, banda desenhada etc.

#### **Sugestões para o desenvolvimento.**

Descobrimos e analisamos

#### **Actividade 1**

Esta actividade ajuda os alunos na compreensão da gravura e permite a introdução da lição:

- Orientar os alunos e as alunas na observação atenta dos suportes didácticos (gravura da lição, cartazes, fotografias revistas etc.).
- Levar os alunos e as alunas à leitura da lição (A vida da Binta), e comentário sobre a mesma.

#### **Actividade 2**

Esta actividade tem por objectivo incitar os alunos e as alunas a:

- Propôr soluções que contribuem para a eliminação da prática da excisão.

#### **Avaliamos**

Pedir aos alunos para que produzam cartazes de sensibilização contra o fanado da mulher (com desenhos e frases).

***Título:*** Educar para uma vida melhor, Guia do professor: Versão Final

***3ª Edição:*** INDE - UNESCO-UNFPA - Projecto GBS / 01 / PO6

***Autores:*** M<sup>a</sup> Fátima Silva Barbosa, Adelaide Lacerda, Telmo Silva Rosa, Rui C. Landim,

***Coordenação pedagógica:*** M<sup>a</sup> Fátima Silva Barbosa

***Revisão de Texto e Ilustração:*** Domingos Mandau

***Assistente Técnica:*** Mamadú Diallo

***Composição e Paginação:*** Leónico Pereira Tavares

***Impressão e acabamento:*** Novagráfica, Bissau 2003

***Tiragem:*** 3.000 exemplares.

